

Medicina Veterinária

TRATAMENTO CONSERVATIVO DE DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Jane Karoline Souza Pinto - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – jane_karoline_@hotmail.com

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Leticia oliveira Andriotti - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Mateus de Souza - Acadêmico do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Leonardo Augusto Lopez Muzzi - Docente, DMV UFLA - Orientador lalmuzzi@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A doença do disco intervertebral (DDIV) é uma alteração degenerativa da coluna vertebral, associada à frequentes lesões medulares em cães, com elevada casuística na clínica médica de pequenos animais. A doença é classificada em: Hansen tipo I e II, baseando-se no tipo de degeneração; tempo de progressão, e pela extrusão ou protrusão do material discal. Os sinais clínicos estão correlacionados à localização e gravidade da lesão, e são descritos quadros iniciais de dor, podendo evoluir de paresia a plegia. O diagnóstico clínico da DDIV consiste na avaliação física e neurológica do animal, entretanto para diagnóstico definitivo, se faz necessário o uso de exames complementares de imagem. O tratamento pode assumir característica conservadora ou cirúrgica, a depender do estado clínico, diagnóstico definitivo do paciente e prognóstico. O caso relatado é de um cão, macho, sem raça definida, condrodistrófico, 13 anos de idade, 10 kg, encaminhado ao Hospital Veterinário da UFLA após receber tratamento prévio com anti-inflamatório não esteroidal, e controle de dor, no qual houve discreta melhora. O paciente não tinha histórico de trauma, residia em casa com piso liso e tinha hábito de subir e descer em camas e sofá. Ao exame neurológico o cão apresentou tetraparesia súbita, cervicálgia, déficit proprioceptivo nos membros pélvicos e torácicos, com acentuação nos membros do lado direito, reflexo patelar diminuído em ambos os membros, reflexo de retirada presente, dor superficial e profunda presente em todos os membros. Sem relato de alterações de micção e defecação. No exame radiográfico simples de região cervical, foi evidenciado redução do espaço intervertebral entre as vértebras C4-C5 e C5-C6, associada a proliferações ósseas discretas sugestivas de condição degenerativa. Foi sugerido exame contrastado para melhor acurácia do diagnóstico, recusado pelo tutor. Paciente recebeu o diagnóstico presumível de DDIV do tipo I. Foi realizado o tratamento conservativo, com anti-inflamatório esteroidal (Prednisolona) em dose de 2mg/kg SID, Gabapentina em dose de 10mg/kg SID e repouso absoluto, com acompanhamento médico semanal. A medicação foi mantida durante 40 dias até completa melhora neurológica e realizada a redução gradativa. Ao final do tratamento, o paciente não apresentava nenhuma alteração neurológica, demonstrando a eficácia do tratamento conservativo, entretanto, sabe-se da possibilidade de recidiva do quadro e a necessidade de intervenção cirúrgica futura.

Palavras-Chave: Disco intervertebral, condrodistrófico, coluna vertebral.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=aWH3F14i85o>